



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 12 de novembro de 2024

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Antes de passar a palavras aos senhores vereadores, gostaria de informar que a vereadora Janaína está participando da sessão de forma online”.

Vereador Fernando Vigário

“Senhor presidente, vice-presidentes, secretários, vereadora Janaína que está online. Presentes aqui no Plenário, Atalaia Pop, funcionários, um bom dia para todos. Senhor presidente, eu gostaria de ser rápido, mas na questão de entrega de títulos aqui, nós temos quatro pessoas que foram já outorgadas, já tudo aprovado, mas não foram entregues. Eu queria solicitar da mesa um empenho para que a gente entregue antes da última sessão, que será no dia 15 de dezembro. Não é isso? Então, eu vou deixar o nome aqui com o pessoal para providenciar a entregar, se possível, daqui a duas sessões, daqui a 15 dias. Dá tempo de programar. Então, a entrega será para o Geraldo Ferreira Júnior, que é sargento da Polícia Militar. O Helder Malheiros, que é soldado da Polícia Militar. Pelas suas brilhantes participações no ativo da Política Militar, principalmente no referente à defesa das mulheres alagoanas. A outra homenagem é a professora Ana Cristina de Lima, reitora da UNEAL Palmeira dos Índios, que foi outorgada com o título de cidadão atalaiense. E o nosso amigo Florival Lopes da Costa, também de Palmeira. É tendo em vista a preocupação deles para com o folclore da cavalhada, que é uma das grandes atrações de nosso município. Então, gostaria que o senhor presidente nos desse o prazer de fazer essa entrega na terceira sessão a partir de hoje, para que deixemos tudo em dia.

Vereador Anilson Júnior – Aparte

“Gostaria também de aproveitar a sua bandeira aí e acrescentar também a entrega do título de cidadão ao Subtenente Gama, que foi aprovado nessa Casa algum tempo atrás. A gente poderia juntar na sessão. E, hoje eu estou

apresentando mais um título de Cidadão Honorário para o companheiro, o amigo Marco da Sucam. E, com certeza é um homem que tem raízes e serviços prestados em Atalaia. E a gente podia marcar a solenidade de entrega também tudo junto, na primeira semana do mês de dezembro. Obrigado”.

Vereador Fernando Vigário

“Veja bem, senhor vereador, eu não sei o dia 15, se vai ser a última sessão ou antes. Tem que ver aí, para a gente poder entregar numa sessão normal, entendeu? Fica até mais prático e rápido. Então, poderia ser na primeira sessão de dezembro. Tudo oK? Pronto. Porque a última, dia 15 não é recesso, não entra em recesso dia 15 de dezembro? Tudo Combinado? Então, para a primeira semana de dezembro.

Eu gostaria de agradecer a todos, desejar um final de novembro feliz, lembrar que sempre tem as mensagens e Novembro Azul, principalmente para nós homens, termos que ter cuidados e estou aí já tomando as providências quanto a minha pessoa particular, mas que todos lembrem que. saúde é tudo na vida do homem. E a gente fica preocupado com todos para que se cuide e mantenha a sua saúde em alta. Um bom dia para todos e um forte abraço”.

Vereador Anilson Júnior

“Bom dia a todos. Em nome de Deus eu gostaria mais uma vez agradecer a oportunidade de estar aqui na tribuna hoje, podendo mais uma vez ser a voz e a vez do povo da minha querida Atalaia. Em nome do vereador presidente da Casa, Cícero Mello, eu saúdo a todos os vereadores presentes na sessão de hoje. Em nome da vereadora Janaína, eu saúdo também a todas as vereadoras presentes na sessão de hoje. Em nome do meu irmão, do meu amigo Edivaldo, eu saúdo a todos os cidadãos atalaienses que estão acompanhando a sessão na Casa Hilton Agra, no plenário de nossa Casa e também os que acompanham em casa, através da internet e da rádio. Internet Atalaia Pop e da Rádio da Atalaia FM.

Então, pessoal, o que me traz hoje aqui ao plenário desta Casa Hilton Agra, é me associar ao vereador Fernando Vigário para que a gente consiga dar notoriedade às pessoas que já foram contempladas com os títulos de cidadão honorário desta Casa, então, eu aconselho e peço que todos os vereadores que já concederam título para algum ilustre amigo que ainda não recebeu de fato o seu título, que a gente faça uma sessão solene, uma festa grande pra zerar, senhor presidente, as entregas destes títulos e ao mesmo tempo eu trago aqui e peço encarecidamente aos meus pares e aos colegas vereadores que me ajudem a fazer também o reconhecimento para o cidadão que vive em Atalaia há muito tempo, que criou raízes nesse município. Casou na nossa Terra, gerou frutos, os filhos são filhos atalaienses, tem serviços

prestados no nosso município, que é o Marcos Sabino, conhecido como Marcos da Sucam, que dedicou grande parte da sua vida para trazer benefícios e trazer melhorias para o povo de Atalaia. Então, eu estou propondo hoje a concessão do título de Cidadão Honorário para o Marcos da Sucam e eu tenho certeza, vereador Tacinho, que aqui nós não teremos nenhuma objeção, porque todo mundo conhece o coração, todo mundo conhece o empenho que o Marcos tem não só pelo município, mas por cada atalaiense. Marcos da Sucam por muito tempo, mesmo sem ter um mandato de vereador, mas sempre trabalhou nas suas possibilidades, na suas articulações junto a alguns deputados para trazer para o município o Luz para Todos, para implantar no nosso município os módulos sanitários. Nada mais justo do que a gente também contemplar o nosso amigo Marcos, que além de tudo, se não tivesse feito nada pelo município, só pelo fato de hoje ter a sua família plantada, enraizada no município de Atalaia, é digno da sua menção de cidadão honorário. Então, é isso que me traz no Plenário hoje. Trazer mais uma vez o reconhecimento que o povo de Atalaia merece. Que o povo de Atalaia ao longo desses anos vem nos reconhecendo, vem nos compensando e é a nossa função de legislador é trabalhar sempre em prol e a favor do nosso povo. Muito obrigado”.

Vereador Anderson Medeiros

“Bom dia, pessoal. Eu quero saudar a todos os vereadores em nome do meu amigo Dengo, que está ali. Saudar todos vocês em nome do meu irmão Roberto. Pessoal, eu quero dizer a vocês que hoje nós estamos recebendo o projeto do orçamento anual, o LOAS. Meus amigos, está aqui todo mundo. Veio todo mundo aqui assinar o projeto hoje. Pablo, por favor, eu vou pedir para virar a câmera para mostrar todos os vereadores hoje. Está aí, meus amigos, todos os vereadores vieram hoje, porque foi como eu disse a vocês, essa Casa aqui é manobrada pelo Executivo. Infelizmente, eu vim para aqui para essa legislatura minha, passar vergonha, porque eu prefiro perder uma eleição do que ganhar uma eleição humilhado, rebaixado como Zé Ninguém. Vir para aqui para olhar pra cara de certas pessoas que vivem nos corredores aqui desta Câmara, mangando de um e de outro. Serve de mangação. Eu queria ter sido vereador, meus amigos, na época do meu avô Serzedelo, na época do meu tio Zé Quirino, na época do meu tio avô da Porangaba, o Antenor Tenório, irmão da minha avó. Meus amigos, eu vim para esse mandato só passar vergonha, porque eu passo vergonha e eu não desisto do povo não. Eu estou aqui a favor do povo. Eu vou entrar com a emenda, já disse o presidente Cicinho, que vou entrar com a emenda para reduzir a suplementação. A emenda já está aqui no meu telefone, em PDF, para ser impresso. Então, eu quero dizer a vocês que eu venho há uns anos votando contra esse orçamento, que é um orçamento vergonhoso. É um orçamento vergonhoso, que não tem prestação de conta nenhuma. Então, eu pergunto a vocês do executivo, cadê o dinheiro que estava aqui? Vocês nunca deram satisfação, pede suplementação. Está aí fechando um mandato com 4 bilhões. É, vai para 4 bilhões, porque quando bota suplementação e vai, se

vai aquilo. Eu vinha para aqui para dar carne a gato. Que vergonha. Que vergonha eu sinto.

Está aí a maior mangação foi essas eleições agora, porque quando eu estou em outro município, as pessoas perguntam a mim, eu soube que a prefeita lá teve quase 20 mil votos. Eu disse teve. E ela fez o quê? Eu disse nada. Nada. Dizem, oushi, não fez nada? Não, diga alguma coisa. Não, o pessoal disse que votou porque pagou em dia só. O município está assim, as pessoas trabalharam, eu disse algumas trabalharam, algumas outra não, mas receberam do mesmo jeito. Que vergonha. São uma vergonha. Que parlamento fraco. E aí eu lhe pergunto, vim para aqui fazer o quê? Fazer o que, meus amigos? Fazer o que aqui? Aí eu estou em outra cidade. Se o prefeito do Pilar elegeu a sucessora dele, Agora me pergunte, o que foi que o prefeito do Pilar fez que eu vou dizer a você, porque foi que ele elegeu a sucessora. Meus amigos, que vergonha. O nosso município lá fora é visto como o município que as pessoas vão para a urna porque tem o salário trabalhado em dia. Eita, que sensação ruim de ver o meu município cada dia mais se afundando e as pessoas indo para uma urna votar só porque tem um emprego contratado. De que o emprego contratado da Prefeitura que a gente sabe, sai amanhã, sai depois sem direito, sem direito nenhum. Não tem direito de nada. Trabalha aí quatro anos e quando sai, não tem direito empregatício nenhum. Mas tá aí, as pessoas hoje não querem nada. Tem funcionário aqui da Prefeitura que tá formado em odontologia, que tá formado em Direito tá trabalhando na Secretaria de Saúde, auxiliando a Secretaria. Que inclusive eu tive lá e a secretária no bate ponto. Eu não sei os outros, mas ela eu constatei. Fui duas vezes na Secretaria de saúde e ela só cobra que os contratados eles batam ponto, mas ela não. Vem cá, moça, cadê a secretária? Chegou não. Mas, são quase 11 horas e a secretária não chegou? É porque é a secretária. E o que é que tem a secretária? É uma funcionária igual a você, rapaz. Num bate ponto, chega a hora que quer. Que vergonha o nosso município, meus amigos. Eu citei o prefeito do Pilar, porque o prefeito do Pilar hoje é espelho para qualquer município. Foi por isso que eu citei hoje. Mas, a Capela está bem avaliada também. Tanto é que os pacientes que chegam no hospital João Lyra daqui de Atalaia, eles correm para Capela, porque o hospital não tem estrutura nenhuma.

Eu vou continuar defendendo você, meu amigo, que foi para a urna cego. Dizer que eu vou cruzar os braços? Não vou. Eu não voto no orçamento anual, eu só voto se vier aqui e prestar contas do que gastou, dizer onde botou o dinheiro. Dizer onde está o dinheiro dos precatórios que tanto foi citado, o dinheiro dos precatórios meus amigos que tanto foi citado e hoje não se citam mais nos precatórios, porque tem uma sobra de 5 milhões que está lá no cofre da Prefeitura. Entrou lá mais de 7 milhões, não se fala. Não se fala, meus amigos. Cadê os 7 milhões que estava aqui? Será que é uma matéria para o fantástico isso? Que vergonha do nosso município. Não vai passar disso não, viu? Não fique esperando nada não, que não vai passar disso. São mais quatro anos desse jeito. Pode ser até que o que se faça é

continuar pagando em dia. Eu não sei, né? Teve uma ajudazinha aí da BRK. Ninguém sabe se a BRK ainda vem com mais 70 milhões para isso.

Mas, tá aí a cidade regredindo. Se iludindo com rede social achando que está tudo bom. Quem está lá fora diz, está bom. Não é possível a gente morar numa cidade que o hospital de Atalaia tem quase 50 km de Maceió, enquanto Capela tem quase 70, e as pessoas saírem daqui e ir pra Capela, para ter um atendimento melhor. É uma vergonha para gente. Tem três ou quatro sessões que não tem sessão, vereadores não vem. Vem um, falta outro, quando chega um que vem, o outro sai, corre. Eu estou preocupado? Não, eu estou fazendo a minha parte aqui. Não tenho uma falta. A única falta que eu tenho nesse mandato foi no dia que eu fui para Brasília procurar recurso para o Instituto Medeiros. É a única falta que eu tenho”.

Vereador Marcos Rebollo - Aparte

“A saúde de Capela, eu estive esses dias lá, está bem avaliada. Capela hoje tem um laboratório que é modelo no estado e isso é muito bom. Espero que a gestão também coloque aqui em Atalaia esse mesmo modelo, porque vai ajudar muita gente aqui, nosso município”.

Vereador Anderson Medeiros

“Está aí os vereadores citando Capela. Mas, meus amigos, nós vamos viver assim até quando? Nós vamos viver assim até quando? Nós vimos mudança em todas as outras cidades, só não ver em Atalaia. O comércio, esse comércio só sobrevive dele quem é forte, fraco, fecha as portas logo, logo. Está aí, a gente vem hoje na nossa cidade há vários meses, que chega aqui um projeto que lota essa Casa, é o projeto do LOAS. É o projeto que lota. Sabe por quê? Sabe, não sabe, você sabe? Todo mundo de Atalaia sabe porque a Casa fica lotada para votar no orçamento anual. Esse orçamento anual vai votar hoje o dinheiro que é para o prefeito gastar. Pois é, esse dinheiro aí vai para as contas da Prefeitura, que é para Prefeitura gastar. Acho que vai chegar perto de um bilhão no ano, viu? E você, você está aí estudando, fazendo faculdade para quê? Onde é que você vai trabalhar? Se você estiver estudando medicina, só se você colocar uma clínica em Atalaia, porque se for para trabalhar, você vai ter que ser contratado da Prefeitura. Não fizeram concurso, sabe porque não fizeram o concurso? Porque se fizesse concurso, como era que levava o povo para a urna para dar mil voto a um, mil voto a outro. E como era que levava? Tinha que ir os contratos. Olha, vá lá, votar em fulano de tal. Se você não votar, você vai perder o seu emprego. Eita, é mesmo? Eu vou ter que votar porque ela vai ganhar a eleição de novo. Se eu não votar no vereador, aí eu vou perder o meu emprego e eu estou sustentando a minha família com esses R\$ 1.400 e pouquinhos reais. E aí se veja nessa situação hoje, meus amigos, se veja nessa situação hoje é difícil. É difícil, é difícil viver em Atalaia hoje. Qual é a perspectiva de vida do seu filho, me diga? Qual é a perspectiva de vida do

seu filho? Nenhuma. Não tem perspectiva de vida nenhuma. Projeto aqui, nenhum. O executivo não quer projeto de vereador aqui não. Projeto só de lá. Vereador aqui não pode aparecer não. Se aparecer vai brilhar mais do que quem, do que o executivo? Não pode. Vereador não pode brilhar aqui mais do que o Executivo. Se vereador brilhar aqui mais do que o Executivo, vai para lá e leva uma chamada.

Falar em chamada, teve três semana passada que levou uma chamada. Pegaram uma foto do Rudinho, amarraram na foto da Joana como o Rudinho tinha laçado a Joana e tinha puxado para dentro. Foi que receberam uma comida de quê? Lá na prefeitura teve gente que se ajoelhou nos pés da prefeita e não me tira e não. E tiveram que chamar o representante. O representante veio, perfeita não bote pra fora, não. É a maior conversa cumprida. Não, meus amigos, que vergonha. E não vai ser diferente na legislatura que vem. É assim, é desse jeito. Vão aguentando aí, porque a coisa é séria, não para por aqui não. Eu vou estar de camarote e não deixo de ir para a rua, não. Não deixo de ajudar os meus amigos não. Só essa semana eu mandei para Maceió quatro pessoas para fazer cirurgias. Entendeu? Quatro. Quanto mais eu puder mandar, mais eu mando. Obrigado. Eu já disse aqui que o meu negócio aqui é com Deus. Está certo? A mesma força e a mesma disposição daqui de dentro eu estou lá fora. Do mesmo jeito. Se eu já estou fazendo campanha, lógico, eu já estou na campanha de deputado estadual. Onde eu entro, peço o voto para deputada Fátima Canuto a qualquer um na rua. Brigo com qualquer um. Do jeito que eu briguei, respeitando na eleição passada, eu brigo na de deputado. Pode ter certeza disso. Muito obrigado. Deus abençoe a todos”.

Vereador Tacinho

“Bom dia a todos. Quero, como sempre, primeiramente agradecer a Deus por mais uma oportunidade de fazer uso da tribuna. Dessa vez, agora, pra gente aprovar alguns projetos de um orçamento e tem outras matérias em pauta, que é de grande interesse da população e do povo de Atalaia. Dar parabéns aos rubro negros aí que ganharam, embora eu queimei 15 secadores, estava secando, mas não teve jeito. Mas é assim mesmo.

Quero dizer a todos que são poucas as reuniões que eu vou fazer parte, que já está chegando o final de mais um mandato. Mais uma luta. Quatro anos de luta em frente aqui nessa Casa. Dizer que vou morrer de saudade de todos os meus colegas vereadores, cada um com seu estilo, cada um com o seu trabalho. E dizer que agradeço imensamente a todos os que votaram em mim, que me fizeram das três últimas eleições, essa eu fui mais votado. Das três últimas eleições que eu passei, aumentei minha votação. Infelizmente não tem vaga para todo mundo. Quem ganhou foi porque teve mérito para ganhar. Estão de parabéns a todos que ganharam e os que perderam a eleição, erguer a cabeça, vida que segue. Que Deus abençoe a mente de cada um, a pessoa, a família de cada um.

E, dizer o seguinte, eu estou satisfeito por ter está fazendo parte da sustentação de um grupo que chegou aqui a Atalaia, desacreditado, que mostrou o que vocês viram, o que vocês estão vendo aqui. Simplesmente algumas coisas que se for colocar no papel são muitas coisas. Mas, rapidamente aqui, com a ajuda do meu amigo vereador ali, na questão da iluminação pública. Iluminação pública a iluminação que nós tivemos ali na Vila, na BR 316. O que era o Vila antes, quando da chegada e o que é agora. Vocês é quem vão dizer e disseram, respondendo aí nas urnas. A iluminação da BR 316 lá na Vila, os refletores do estádio do futebol, os refletores jamais visto também no campo da Porangaba, o Povoado Bittencourt iluminado e o acesso do Povoado Santo Antônio. Tem os calçamentos que eu, em seis mandatos, a Branca não tinha mais tido calçamento. E nós tivemos agora. Para mais de acho que dez ruas calçadas no Povoado Branca de Atalaia, como também tivemos no Povoado Boca da Mata, no povoado Porangaba, tivemos calçamento no Santa Inês, Jagatá, São Sebastião, Paraíso e isso em parceria com o Governo do Estado. Mas, fomos nós que passamos e presenciamos esses calçamentos. E as creches tão esperadas, Olhos D'água, Deus é Fiel e agora está sendo concluída a do Nazaré. E pode ter certeza, meu amigo, que vem mais creches por aí, viu. A reconstrução de quase 100% dos postos de saúde, de quase 100% das escolas. Mas, essas coisas, essas obras e mais algumas coisas que vieram para mim não foi surpresa, porque outros governos também fizeram reformas, fizeram algumas coisas. Isso aí é normal. Presenciei não tanto quanto esse, nem se compara, na verdade. Só que também tem um detalhe, o que mais deu orgulho de fazer parte desse grupo, foi que no primeiro ano de mandato, sabendo todos nós que é obrigação de pagar em dia, mas isso não existia em outras gestões, sabendo nós tudo isso, nós tivemos um recorde, acredito eu, que no estado de Alagoas. Depois eu vou fazer a pesquisa se foi no Nordeste ou no Brasil. Nós tivemos 15 pagamentos de salário em só ano. No primeiro, não, eu vou repetir para vocês, foram 15 pagamentos de salário do servidor público e no primeiro ano de gestão. Os 12 meses normal, o décimo terceiro, o décimo quarto. E teve o mês que ficou da gestão passada, que salvo engano, foi o mês de dezembro da gestão passada também foi pago. Então, isso simplesmente, eu entendo como fato inédito no nosso município, que são 15 salários no primeiro ano de gestão. E, de lá para cá, mas nem um dia de atraso, porque a palavra atraso ficou realmente para trás. O atraso ficou. E quem já passou, estou aqui simplesmente dizendo um pouco do que nós vivemos, porque eu tenho minha consciência limpa. Saio desta Casa de cabeça erguida, saio dessa Casa, mas não consigo sair da política. Mesmo se não for candidato, vou permanecer na política, porque simplesmente Deus me escolheu e o povo, com 26 anos de idade entrar na política e está com 54, dia 8 de dezembro, que até me deram parabéns no Facebook, o Facebook mentiu, não era 8 de novembro, é 8 de dezembro. Eu completarei, se Deus assim permitir, 55 anos. Então eu tenho mais da metade da minha vida na política, quem sou eu para dizer que vou abandonar? Não vou abandonar a política. Vou estar aqui, mas eu vou estar para ser parceiro. Eu vou estar

para ser amigo, como eu sempre fui. Não só com essa Casa. Está aqui o exemplo de Fernando Vigário, que quando eu cheguei, ele já estava novo. É um monstro. Já estava, entendeu? Então, quer dizer, existiam pessoas que até já se foram, que onde estiver sabe que eu estou falando a verdade como nosso amigo irmão Radinho, Radjalma Tenório Portela, no qual eu tive o prazer de ser vereador, o meu amigo, mestre da sabedoria, chamado Manoel Barros, pai do Toni. Radinho, pai do Alexandre. Quando eu tive o prazer, minha gente, de ser vereador, juntamente com o dos homens mais querido desse município que foi na época, na política, Zequinha Collor, fenômeno. Em todo o município de Atalaia ele tinha voto e o povo gostava e ainda gosta dele. Eu tive o prazer de ser vereador e estar junto com esse presidente que aí está, Cícero Melo, que como eu disse, há reuniões atrás, Deus tem algo que preparar para você, Cicinho. Deus tem algo que preparar para você, porque ontem diziam, aquele beberrão não vai ganhar a eleição. Mas, era aquele gigante, porque quem dizia isso era com inveja, porque se ele é, eu também sou e tira-se no dedo aqui quem não é, quem não gosta de tomar uma bicada. Então, superou as expectativas, sendo o segundo mais votado. Presidente do primeiro biênio, presidente do segundo biênio e vai ser presidente do primeiro biênio da próxima. E olhe lá se não for no segundo biênio, isso vai depender única e exclusivamente de Deus e deste grupo que se elegeu. E, também, principalmente, do apoio da gestão. Então, Cicinho, você mostrou o que é, está mostrando o que é ser líder.

Eu saio com o coração muito feliz e satisfeito. Mas, rapaz, o Tacinho não teve trauma nenhum, Tacinho não chorou. Não, minha gente, Deus me deu a oportunidade de em 8 vezes eu ganhar 6 e, dessa última, eu tive mais voto, como eu disse há minutos atrás de que as duas que eu tive, dessas três últimas eleições que eu disputei, eu tive a maior votação agora. Então, não dá para chegar aqui para dizer bem assim, estou fora da política, não, continuo sendo da política e só vou sair quando eu Deuss disser tá na sua hora, saia. Isso não quer dizer que eu seja candidato, que eu não pretendo mais ser. Mas, o destino, meus amigos, a Deus pertence. A Deus pertence. Quero e tenho a honra de dizer que participei por três mandatos, salvo engano, desse homem de bem chamado Marcos Rebollo, meu amigo, meu irmão, Marcos Rebollo e todos vocês que estão aqui. E, dizer o seguinte, minha gente, tem que saber perder. Tem que saber puxar no freio de mão, a gente não pode, nem devemos nunca, meus amigos tá atacando ninguém. Passou por isso que passou. A eleição passou, desarmasse os palanque e vida que segue, estamos avante. Estou aqui para aprovar todas as matérias que aí tiver apresentada pela gestão, por essa Casa de onde quer que venha, que eu sei que se colocar aqui e os meus amigos tiverem como a consciência e o entendimento deles aprovar, pode contar comigo.

E o mais, o meu muito obrigado. De sinceridade eu vou dizer agora, um abraço e um beijo no coração de cada um de vocês. Cada um de vocês, parlamentares que por aqui passaram, que prestaram seu serviço e cada um de vocês que estão me ouvindo, que vão está me ouvindo no mundo através

das redes sociais. E dizer. Deus sabe o tempo certo para ser feliz. Ilumina a mente e fique de coração aberto. E o meu muito obrigado”.

Vereador Marcos Rebollo

“Bom dia a todos. Bom dia senhor presidente e a todos presente aqui na Casa Hilton Agra. É com grande prazer e satisfação que subo mais uma vez aqui na tribuna dessa Casa. Dizer a todos atalaiense que aqui estão me ouvindo e aqueles relatos que vão ficar gravados aqui nos anais da Câmara e do Atalaia Pop em vídeo e áudio. Em leis, em pasta, em arquivos que vão ficar aqui para sempre. Que honra Atalaia. Que prazer, senhores e senhoras está aqui por três mandatos consecutivos representando você atalaiense, aos amigos vereadores meus parabéns coletivo a todos vocês. Sabemos o quanto é difícil uma eleição de legislador. O quanto é difícil passar pela prova de uma candidatura num município tão extenso como Atalaia, numa população tão gigante e sofrida, diga se de passagem, porque eu bati porta por porta desse município, eu andei de sol, chuva, sereno à noite. E mil e umas coisas, mil e umas verdades do povo sofrido da nossa querida Atalaia. Porangaba, Ouricuri Brasileiro, Nazaré, Deus é Fiel, Mutirão. Alto, Jenipapeiro, 21, Bittencourt, Santo Antônio, Olhos D'água. Passei por todas essas municípios e fiz questão de abraçar, de apertar na mão de cada cidadão atalaiense, de cada cidadã atalaiense. E me perguntavam assim, você vai ter coragem de sair candidato a prefeito? Eu disse, coragem, eu já nasci tendo coragem. Coragem, você já nasce com ela. A hombridade você já vem de berço, mas covardes esse aí não pode dizer o mesmo aqui nessa tribuna. Eles não podem subir aqui nesta Casa e olhar no olho de cada um de vocês e dizer as palavras que eu estou dizendo aqui agora. De ter ousadia, de sair contra os gigantes. Não importa o tamanho, não importa a luta, seja sempre original de fábrica, seja sempre a pessoa verdadeira que você é. É por isso que eu estou aqui, vereador Tacinho, de eleitor, de cabo eleitoral a vereador e realizou o sonho que poucos em Atalaia vão realizar, que é ter a coragem, a hombridade de ser candidato a prefeito. Sabe porque alguns dessa Casa não vão sair candidato a prefeito? Porque vai ter medo de perder uma cadeira na Câmara. Esse medo é que às vezes acaba com a chance e as oportunidades que vocês podem ter. Cada um daqui é capaz de gerenciar um município como Atalaia. Cada um de vocês é capaz de representar 37 mil habitantes. Mas, às vezes o medo cala você. O medo afasta você das oportunidades. E três mandatos eu consegui no quarto ser candidato a prefeito.

Aí eu pergunto, senhor presidente, vai vir agora os orçamentos, vai vir lei de aumentos de secretário, de vereador, a lei de diretrizes orçamentária. Eu quero dizer, senhor presidente, que pode contar comigo, pode contar com meu voto. Eu votei contra o orçamento passado, mas a partir de hoje, conte com o meu voto, conte com a minha assinatura, porque quem vai pagar é o município, é a gestão. Foi mostrado nessa Casa aqui na gestão passada que foi dado aumento de R\$ 15.000,00 de um procurador do município e naquela oportunidade eu votei a favor, porque quem paga é o município. Se o

município tem orçamento e dinheiro para pagar 9.000 para secretário, 9.000 para vereador que vale até mais. Que o eleitor sabe que o vereador merecia ganhar muito mais do que isso aí. Isso é muito pouco para despesa mensal que o vereador enfrenta todos os dias na sua casa. Abre o celular de um vereador, abre o WhatsApp dele e vê às 5 da manhã como começa o dia dele. Que não é obrigação do vereador marcar a cirurgia, marcar exames, comprar prótese, comprar óculos, pagar viagem, pagar farra, pagar caixinha de cerveja, faz tudo isso que está no pacote do vereador. Todos esses itens citados aqui está dentro do dia a dia de um vereador, que foge da sua atribuições. Mas, aquela mesma oportunidade o eleitor vai cobrar lá na frente do vereador. Ele passa quatro anos o vereador, usurpando a função dele para agradar o eleitor. E, no final, se você não tiver pagando pela preferência do voto, você não vai ter o voto de alguns. E vocês sabem quem são alguns que eu estou falando? Então eu tive aqui na luta constante, eu vi aqui o SAAE, onde mais de 35 pais de família perdendo sua estabilidade no emprego que ele prestou um concurso público. E eu fui para a porta do SAAE fazer vídeo, brigar pela indenização justa, brigar pelos direitos dele. E o que mais me surpreende, senhoras e senhoras, é que esse mesmo que eu estava brigando, esse mesmo que eu defendi aqui nessa Casa, esse mesmo que eu fui para redes sociais brigar pela estabilidade dele, no final, ele votou na gestão, ele votou na prefeita, ele votou em alguns vereadores que não foram para a porta do SAAE brigar por eles. Aí eu pergunto, quem sou eu para votar contra o orçamento aqui nessa Casa? Eu pergunto, quem sou eu para ir de encontro se o dinheiro está lá. Que o projeto vem do executivo dizendo que pode pagar 9000, secretário, 9000, vereador pague mais, prefeita aumente, que é pouco. O que realmente os servidores não fizeram o papel deles, o servidor do SAAE, botaram adesivos da gestão que tirou a estabilidade dele, que deixou ele ganhando salário mínimo como vigilante, que não tem estabilidade, que qualquer gestor pode demitir você. Quem sou eu para votar contra o orçamento que paga o educador Tacinho, o educador que tanto fez manifesto, o educador que tanto brigou contra a gestão. E, na reta final, senhores e senhoras, vocês votaram na gestão que vocês tanto criticaram, que vocês tanto brigaram, que tinha aqui manifestos aqui nessa Casa, que teve até alguns arranhões com alguns vereadores e vereadoras. E agora, servidor, você vai falar o quê desta Casa? Vai falar o quê do político? Porque a diferença de voto, não sei como, mostra que vocês votaram na gestão. Então, as insatisfações, as indiferenças foram acabadas no dia 6 de outubro de 2024, data essa que eu levarei gravada na minha mente e se possível, até tatuar no corpo. Dia 6 de outubro de 2024, onde servidores do SAAE, da educação, da saúde, agente de saúde que vinha para esta Casa brigar por incentivo que foi tomado dele e melhorias de salário, só brigou até o dia 5, porque o dia 6 vocês foram para as urnas votar na gestão que está hoje.

Vereador Anderson Medeiros - Aparte

“Vereador Marcos, não culpe essas pessoas, vereador. Eu entendo vossa

excelência. Eu estou na sua pele. Eu sinto na pele, vereador Marcos, mas não culpe. Vossa excelência sabe que o povo foi oprimido. Você sabe a gestão da opressão, vereador. Teve vereador aqui que foi oprimido. Vereador, teve vereador aqui que foi massacrado e hoje está em cima, às vezes defendendo, puxando o saco e até fazendo outras coisas piores. Então, vereador, sei da sua luta, sei do seu trabalho, sei do seu merecimento, mas a gente sabe que quando colocaram Jesus Cristo e Barrabás, e perguntaram qual quer que liberte, o povo lá embaixo foi oprimido, vereador e votou em Barrabás. Obrigado”.

Vereador Marcos Rebollo

É um prazer ser aparteado por vossa excelência vereador Anderson. Eu não estou crucificando e nem culpando ninguém. Eu apenas estou mostrando que pessoas que vêm aqui cobrar do político, pregando o que eles não vivem, Eles pregam o que não vive, porque é fácil chegar aqui na rede social e dizer assim, vereadores, bando de parasitas, bando de ladrões, usurpadores do dinheiro público. Mas, nós sabemos como se comporta essas pessoas que postam isso na rede social. Sabemos que o que ele prega ele não vive. Eu estou mostrando que alguns educadores, que alguns da saúde, que alguns da administração pregam o que não vive, sabe porque, porque estão alienados ao sistema. Do contrato na casa dele, tem um contrato do irmão, da irmã, do sobrinho, da tia, do cunhado. Guarda municipal está aí 100% do risco de vida aprovado, guarda municipal, auxílio fardamento, adicional noturno, viaturas novas. Foram vozes daqui da Câmara que brigaram para você chegar nesse patamar que estão hoje. Em contrapartida, vocês mais uma vez votaram em quem está no poder. Se estivesse aqui a gestão passada, o Chico Vigário, você estaria com o vereador e com o prefeito Chico Vigário ou do Zé do Pedrinho. Mas, vocês categoria, 90% vão votar, sabe porquê, tem a mulher do guarda trabalhando contrato, tem a filha, tem o irmão, tem a irmã, isso é o sistema. E vocês vão correr para onde o sistema estiver. É essa a realidade. Vão cobrar o quê? Vão falar o que do vereador Marcos Rebollo? Para falar de mim, tem que mentir. Para um guarda municipal falar de Marcos Rebollo, você vai ter que mentir na rede social, mentir na Câmara, na Prefeitura, as esquinas. Porque eu fiz, eu cobrei. Tem aposentado, pensionista, que foi projeto meu, que entrou risco de vida, o salário de vocês. Então, foi essa a nossa política. Eu tenho aqui o livre arbítrio de falar com autoridade, olhando no olho de cada um de vocês e mostrando o que Marcos Rebollo fez por vocês, por cada um. Briguei na unificação de matrícula. Foi aprovada aqui R\$ 15.000,00 para os procuradores do município, quem paga? O prefeito tem como de pagar? Tem, paga. Talvez algum não exerça o que deveria fazer, talvez não vem todo dia a Atalaia. Mas, quem tá pagando é o município, quem tá pagando a conta é você atalaiense, você que saiu de casa pra fazer parte dos 19600 votos. Aí você vai cobrar o quê?

Eu estive no Deus é Fiel, eu vi a miséria de perto, Deus é fiel, sem saneamento, sem energia elétrica, sem documentos da casa, vivendo na

incerteza. E, vocês votaram. Nazaré também. Eu fui no Buraco do Jacaré, que passou por três inundações, três alagamentos. E vocês tinham no Jacaré lá uma bola bem grande, identificando que eu sou a prefeita. Foi falta de oportunidade? Não. Nós tínhamos candidato a prefeito do município, nós tínhamos a outra linha política de executivo, mas, vocês escolheram. Então, quem sou eu para votar contra o orçamento? Quem sou eu para votar contra a LDO, LOAS ou qualquer projeto que venha de orçamento? Conte comigo, senhor presidente, conte comigo vereadores, porque não sou eu que estou aqui para tirar o direito de ninguém”.

Vereador Tacinho – Aparte

“Meu amigo Marcos Rebollo, eu simplesmente quero aproveitar a sua fala que eu esqueci do meu discurso para falar sobre o título de cidadão honorário que o Anilson Júnior está colocando do meu amigo Marco Sabino, é o Marco da Sucam. E até lembrar das benfeitorias, dos serviços prestados por ele aqui. Hoje o Gavião tem água, foi o Marcos que lutou através do deputado federal Helenildo Ribeiro e conseguiu. E teve outros trabalhos do nosso amigo Marco Sabino. E, aproveitar, senhor presidente, pedir ao senhor para aproveitar que nesse dia que for entregue esses títulos de Cidadão Honorário, mandar preparar do nosso amigo lendário, um cidadão conhecido não só aqui no município de Atalaia, como em todo o estado no esporte amador, que eu não conheço, Rummenigge nem Marcos, nem vocês que está Alexandre, Fernando, ninguém mais conhecido do que o nosso Messias, o Tempero, carinhosamente chamado, que tem um título de cidadão honorário aí aprovado pela Câmara, esqueço até a gestão. Foi colocado por mim. Eu queria que visse isso aí, quando for colocar esses títulos, é para ser entregue, colocar o título do nosso amigo Tempero e do demais, muito obrigado, Marcos”.

Vereador Marcos Rebollo

“Eu quero aqui dizer a vocês que uma escolha faz toda a diferença, uma escolha para onde você vai, para onde você deve seguir o político, para o grupo político que você tem que seguir, faz uma grande diferença na sua vida. A política se ganha a partir do momento que você escolhe o lado certo, que você escolhe o partido certo para ser candidato. Isso são as escolhas. As escolhas mudam vida de pessoas. Então, a minha escolha foi ser eu mesmo, candidato a prefeito. E eu quero aqui dizer que o meu trabalho, a minha pessoa, a minha forma de vida, a minha conduta moral, talvez eu tivesse um rabo de palha se eu tivesse medo, telhado de vidro, eu não sairia nunca candidato a prefeito, porque a gestão sabe como trabalhar contra essas pessoas que têm esse telhado de vidro. Mas, não encontraram no Marcos Rebollo. Então, para falar de mim, vai ter que mentir.

Eu estou aqui hoje pela manhã fazendo os últimos trabalhos com legislador dessa cidade. Logo mais estou almoçando para ir trabalhar no Pilar, 24 horas

é minha função. Essa aí eu sou essa de que eu sou guarda municipal, essa aqui eu estava ou eu estou até dezembro. E quero dizer que o trabalho ele mostra que as pessoas eu acabo de receber aqui uma mensagem de um vereador do Pilar me dando o título de cidadão honorário da cidade do Pilar. Então, isso me deixa orgulhoso, vereador Júnior do Dr. José. Vereador Júnior, um homem de bem, filho de um médico, doutor José Lavorddas, que trabalhou muito por Atalaia e eu quero aqui deixar a minha gratidão por ser reconhecido numa cidade vizinha e me dar um título de cidadão honorário na cidade do Pilar. São 15 anos de vida pública no município vizinho e não precisei enaltecer, não precisei baixar para olhar de baixo para cima. Foi olhando de igual para igual. Foi respeitando todas as classes, pessoas, político, amigos de profissão que me concede esse título de Cidadão Honorário do Pilar, que estou levando minha biografia daqui a pouco. Que prazer, Pilar, que prazer ter esse título na minha galeria de serviço prestado no município.

E quero dizer Atalaia, que fique ciente da forma, presidente, que me decidir a ser candidato a prefeito por esse município é a mesma forma que eu digo hoje, em viva-voz, que sou pré-candidato a deputado federal ou estadual. Porque eu sou livre, eu escolho as minhas opções. Então, está aqui, vou trabalhar, vou pegar um partido que me acolha, que me dê as condições de sair candidato a deputado federal ou estadual, não partidos que derrubam pessoas nas vésperas das filiações. Não, partidos manobrados por A ou B. Que dão rasteira no final, manipulado por pessoas. E vocês têm dúvida Atalaia, disso? Vocês têm dúvida que eu sou pré-candidato? Eu acho que não. Até porque muitos achavam que eu ia me vender, que eu ia desistir e eu fui até o final. Então, quero dizer a vocês que Atalaia, da forma que viu Marcos Rebollo deixar a cadeira para ser candidato a prefeito, é a mesma situação hoje que lanço minha pré-candidatura a deputado para representar você, Atalaia. E, vocês não venham mais uma vez atalaienses dizer que não vai ter opção de deputado, porque vocês vão ter mais um da casa, candidato, e vocês vão continuar errando de novo? Acho que não.

Pagar em dia é o item mais básico do município. Eu lhe pergunto, senhores e senhoras, qual é o município e Alagoas que tem uma folha atrasada hoje? Nenhum. Então isso é parâmetro para julgar um político? Mas, como a gestão passada tinha um déficit, se beneficiou a gestão e conseguiu. E que permaneça pagando em dia, porque o comércio precisa de pagamento em dia.

Eu quero aqui dizer a vocês, fui candidato a prefeito, fui até o final do meu mandato, da minha candidatura, vocês têm dúvida? A posição de Marcos Rebollo foi até o fim e quero dizer a vocês que eu saio pela porta da frente desta Casa, por onde entrei por três mandatos, desde 2012, com a sensação de dever cumprido e não precisei subir aqui para agradar ninguém, mas sim para defender o direito do povo da minha cidade. Para defender o direito daqueles que mais precisam, que estão lá na ponta esperando uma voz de um

político que defenda seus direitos.

Muito obrigado, Atalaia. Muito obrigado, Alexandre. Fazer parte da sua amizade, de trabalhar com você nessa Casa. Muito obrigado, Tacinho. Fui seu eleitor e amigo e continuarei sendo. Muito obrigado Toni, pela parceria de sempre. Ao Maurício Tenório, que trabalhamos juntos também aqui em três mandatos. Ao Neto Acioli, ao Rudinho, ao presidente Cicinho, vereadora Lays Melo, vereador Anderson Medeiros, ao vereador Fernando Vigário, decano dessa Casa. Foi um prazer fazer parte de uma legislatura com vocês. A Janaína, que está aqui virtualmente. Mas, eu quero dizer a vocês que eu levarei para sempre a amizade e o carinho de cada um de vocês. A política para mim nessa Casa está chegando ao fim. Essa voz, Cristóvão, está se calando. Essa voz, talvez o senhor não vai escutar mais aqui nessa Tribuna, a não ser a convite de um título que ganhei, do vereador Tacinho, que não podia pegar porque os tinha mandato. Mas, hoje eu posso pegar também. Então, isso é reconhecimento de trabalho, de amizade, de ser um cara sério e verdadeiro nas minhas posições, no meu posicionamento. Muito obrigado a vocês. Sentirei falta da terça-feira. É bom defender o povo. Eu me sinto bem em ter o prazer de nas lutas sociais, que isso marca muito quem gosta de ajudar.

Senhor presidente, desejo boa sorte a você, que a Câmara tenha sabedoria para reeleger ou eleger o presidente que cuide do povo e que cumpra com a classe política, porque eu sei o que é ser político como vereador e sei também o que é enfrentar uma campanha com falsos moralistas eleitores. Um grande abraço, muito obrigado. Fiquem todos com Deus e aproveite um pouco desse discurso, porque estão sendo os últimos que eu estou dando aqui nessa Casa. Muito obrigado, Atalaia, muito obrigado a todos, de coração. Levarei para sempre e vou aqueles três desde já deixar gravado na minha pele, no meu coração, os três mandatos e o que não deu certo também, vai para a pele, porque eu levarei para sempre as vitórias, as derrotas servem também de aprendizado. Às vezes um passo para trás é dar dois para frente. Às vezes uma queda significa que você vai se levantar mais forte para amanhã. Eu estou nesse conceito de um passo para trás, para dois para frente. os palanque desarmaram. Acabou as diferenças políticas, mas levarei para sempre a gratidão do povo que me conduziu por três vezes para essa Casa legislativa. Muito obrigado, senhores e senhoras”.

Vereador Rudinho

“Bom dia a todos que nos acompanham aqui na Câmara de Atalaia. Cumprimentar os nobres amigos vereadores, cumprimentar também a nobre vereadora Janaína Montenegro, que está fazendo parte online aqui da sessão. A todos os presentes.

Dizer que nos temas importantes da Casa, é sempre bom, a gente está aqui para discutir e discutir com seriedade. Vereador Tacinho foi feliz quando

falou do compromisso da perfeita Ceci em fazer os pagamentos dos funcionários. E naquele ano Tacinho, lá em 2021, realmente o que nós vimos foi um compromisso nunca visto antes, quando a prefeita pagou 15 folhas durante o ano, 15 folhas dos quais, digamos assim, que não seria de sua responsabilidade, digamos, mas enfim, isso mostra o compromisso. Compromisso esse que nós temos aqui a cada ano em aprovar o orçamento do jeito que ele é nos enviado. E isso eu sempre disse nos anos anteriores, estou aqui novamente para dizer que voto sim, porque em todos os anos houve debate de que era um absurdo tal valor, que a gente não via essas despesas, mas quem não viu eu não sei o motivo, porque eu vi, eu vi, continuo vendo. Eu vejo a prefeitura dando sequência nas suas obras, no seu trabalho. Ontem eu vi a prefeita postando sobre o andamento da reforma das unidades de saúde e da Guarda Municipal. Eu vejo a Vila sendo reconstruída também. E eu vejo esses orçamentos todo ano sendo aprovado aqui nessa Casa. A prestação de contas, não só o orçamento, mas a prestação de contas, assim como é no Tribunal de Contas do estado. Então, não tem segredos. E, de antemão, não se tem nada errado, porque é aprovado sem nenhuma ressalva, 100%. Então, isso mostra a competência do setor jurídico e financeiro da Prefeitura de Atalaia, com o município, com o dinheiro público aqui do nosso município. E é por isso que todos os vereadores aqui que seguem esse entendimento, que segue o mesmo raciocínio, vereador Alexandre, se não seria totalmente diferente.

Eu quero aproveitar aqui, coloquei umas duas indicações aí rápido, umas coisas simples. Pedir o voto dos nobres vereadores, mas é tão somente sobre os quebra-molas que a população me pediu na rua da estação. Que antes era impossível fazer esse pedido, porque lá era de lama. Mas, hoje nós temos que pedir o quebra-mola, porque a estação já está calçada. Nós vimos esses anos aí algumas reclamações, era um desejo daqueles moradores. Quem conhece a rua da estação, uma rua do nosso município, tenho certeza que o Xande bateu uma bolinha lá, com certeza. E, hoje aquela rua está totalmente calçada, mas está precisando realmente dos quebra-mola, porque a população lá falou que tem alguns veículos que transitam em alta velocidade. Inclusive colocar uns ferros ali para proteger aquelas casas que tem abaixo da barreira. Então, é uma indicação que eu faço aqui ao secretário Marcelo. Assim como a iluminação lá no ponto dos Olhos D'água, acho que já está sendo resolvido.

E quero mandar uma moção de parabéns aqui ao amigo Tanzio e a Luana, que estão abrindo uma sede da selfie, uma escola de ensinamento da língua inglesa que tenho certeza de que vai melhorar e dar mais oportunidade ao atalaiense, que queira ali estudar. Conceder a palavra aqui ao amigo Tacinho, grande experiência dessa Casa, sempre uma satisfação, meu amigo Tacinho”.

Vereador Tacinho - Aparte

“Muito obrigado, vereador Rudinho. E, só, senhor presidente, que é a relatora de ata, que faça uma indicação aos órgãos competentes, que foi um pedido da população lá do Pirajá, para que fosse colocado um radar nas imediações lá da casa do nosso amigo Elcio, por ali. A reivindicação da população. Ou quebra-mola, que eu acho que não é viável quebra-mola e sim o radar, tendo em vista que a velocidade de quanto eles pegam naquela reta vai bater até o arruado do finado Luiz Grigório o final. É uma extensão muito grande e já aconteceu vários acidentes fatais. E, o clamor de uma população a gente sempre tem que ter é a responsabilidade de vir tentar resolver. E, aproveitar também para fazer o quebra-mola também pedi para que esse seja feito o daqui para lá, no início da chegada do Povoado do Branca de Atalaia, nas imediações ali do final do arruado que é chamado Arruado do Senhor Talvanes, que hoje é do Dudu Albuquerque. Então, eu peço ao senhor presidente que seja feito a solicitação para os órgãos competentes, do radar lá do Pirajá e do quebra-mola de Branca de Atalaia. E, no demais, muito obrigado vereador Rudinho e meus parabéns pela sua vitória”.

Vereador Rudinho

“Obrigado vereador Tarcinho. Então, é isso que quero dizer. Desde já, aproveitar também aqui são as últimas sessões e dizer ao povo que sigo trabalhando, nada mudou. A rotina é a mesma. Como vereador Marcos falou, quer ver como é a vida de um vereador, olha o WhatsApp dele 5 da manhã e realmente é um compromisso constante. Compromisso, aqueles que têm um compromisso. Então, o vereador Rudinho sempre preza e não dá as costas à população a quem tanto lhe ajudou. Então, sigo firme, conversando, resolvendo o que é possível, junto com a perfeita Ceci, com o Nicollas, trocando ideias sempre para melhorar o nosso município. Vamos aqui votar o orçamento para que ela possa sim continuar trabalhando e mudando a vida dos atalaienses. Foi uma vitória grandiosa, onde todos reconheceram a grande maioria, o seu trabalho e por isso deu a oportunidade da perfeita seguir mostrando o seu trabalho. E, tenho certeza que ela tem muito a fazer, que ela é incansável, não para. Parabéns a todos, parabéns a todos que estão aqui na Casa. Todos fiquem todos com Deus e até a próxima sessão, se Deus assim permitir”.

Vereador Alexandre Tenório

“Senhor presidente dessa Casa de Leis, presidente Cicinho, saudar meus pares vereadores em nome da população presente, saudar a todos aqui do Plenário em nome do Pablo, abraçar os internautas que num futuro bem próximo estarão acompanhando a gente pelas redes sociais.

Presidente Cicinho, eu queria encarecidamente, já está de posse de vossa excelência uma alteração na lei do transporte do nosso município, pedindo que inclua na Lei do Transporte, exclusivamente caminhonetes dotadas de

quatro portas, que disponibilizam assento para o mínimo de quatro pessoas e o máximo de seis passageiros. E que possua uma tampa ou capota vedada e chaveada, de forma a permitir o transporte adequado de bagagens. Eu fui procurado pela Associação dos Taxistas desse município e me pediram que eu pudesse fazer essa alteração na lei, então, consequentemente estaria apresentando esse projeto de alteração nessa lei e queria pedir encarecidamente ao presidente desta Casa que a gente antes do fim dos trabalhos legislativos, a gente pudesse apreciar a matéria e diante do assunto eu já peço encarecidamente a todos os vereadores que possam apreciar. E, se tiver mais alguma alteração, que seja para o bem do transporte do nosso município, que possa também ser feita. Peço encarecidamente a aprovação de cada um”.

Vereador Anilson Júnior - Aparte

“Vereador, perdão não ter acompanhado o seu pronunciamento, mas assim se falando de lei de alteração na Lei de Transporte, não sei se trata do seu discurso, mas eu gostaria também que a gente já visualizasse presidente, que a gente está vivendo um momento de recessão econômica. A gente vê que realmente é o sistema financeiro do país estar muito difícil, taxa de juros subindo, subindo a cada dia. E a gente tem uma demanda doss alternativos do município de Atalaia, que tem na nossa lei dez anos para tocar o seu veículo. E aí seria interessante se a gente pudesse estender pelo menos para 15 anos até que o país volte a economia normal, para que a gente possa vir tentar deslumbrar uma forma de atender essa categoria. Obrigado”.

Vereador Alexandre Tenório

“Pois não, nobre vereador Júnior, dentre as alterações, essa também foi colocada para apreciação da Casa, vereador, mas isso é muito bem lembrado. E isso prova também do cuidado que esta Casa tem com a população e os serviços prestados em nosso município.

Eu queria pedir uma moção, uma indicação para o secretário Marcelo, que ele possa fazer reposições de lâmpadas no povoado São Macário e no Assentamento. Na verdade, São Macário e na Chã da Jaqueira da Floresta. Muito obrigado, senhores e senhoras”.

Vereador Tacinho - Aparte

“Vereador permite uma parte. Presidente, mais uma vez por questão de esquecimento, foi bem lembrado pelo nosso amigo Cristovão. Essa casa deu um título de cidadão, 100% aprovado ao Diretor da Guarda Municipal, o guarda Thyago. Então, gostaria que nessa oportunidade de entregar todos os títulos que está sendo combinado, colocasse o nome do Thyago, que é um rapaz que presta serviço no nosso município e está à frente da Guarda Municipal. Muito obrigado senhor vereador”.

Vereador Alexandre Tenório

“Senhoras e senhores, muito obrigado. Que nosso senhor Jesus Cristo abençoe e proteja e dê uma extraordinária semana e um extraordinário mês a todos os nossos moradores atalaienses. Que Deus abençoe”.

.